

# Curso

Ação Humanitária e  
Cooperação Internacional  
para o Desenvolvimento



## Curso

### Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/ciencias-humanas/curso/acao-humanitaria-cooperacao-internacional-desenvolvimento](http://www.techtute.com/br/ciencias-humanas/curso/acao-humanitaria-cooperacao-internacional-desenvolvimento)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificado

---

*pág. 34*

# 01

# Apresentação

É fundamental garantir o acesso universal a serviços básicos, como alimentos, água, saneamento e assistência médica. As comunidades que não têm acesso a eles, seja devido a crises políticas, naturais ou econômicas, encontram-se em uma situação de extrema vulnerabilidade. Assim, os esforços de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento devem ser impulsionados, e o profissional de Ciências Humanas pode desempenhar um papel fundamental neste programa. São analisadas as linhas de ação da assistência emergencial e as estratégias para reduzir a vulnerabilidade por meio do fortalecimento das capacidades dos indivíduos. Sempre com uma abordagem voltada para a garantia dos Direitos Humanos, esta capacitação é uma oportunidade de atualizar seus conhecimentos 100% online.



“

*Com este curso, você será capaz de dominar com competência todas as características essenciais da Ação Humanitária na estrutura da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento"*

A coordenação entre as agências humanitárias e os atores no local é considerada fundamental para preservar o bem-estar das comunidades vulneráveis. Em situações de crise, há vários atores envolvidos, como ONGs, agências da ONU, organizações religiosas ou comunitárias, cada um com o seu próprio conteúdo e abordagem. As respostas humanitárias também devem levar em consideração a sustentabilidade e a resiliência de longo prazo das regiões afetadas, o que pode exigir abordagens inovadoras que tratem das causas subjacentes da crise.

O Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento aborda esta área por meio de estratégias vanguardistas, oferecendo uma oportunidade fantástica para que os profissionais de Humanidades atualizem seus conhecimentos e habilidades no contexto e na natureza das ações de ajuda humanitária, a fim de desenvolver uma visão global da perspectiva e dos objetivos dos programas de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Da mesma forma, será dada ênfase à Comunicação Social como um elemento transformador nas comunidades.

Sem dúvida, uma especialização de alto valor que abrirá as portas para se destacar em uma área de grande potencial, como Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Assim, uma equipe de professores de referência no assunto elaborará os conteúdos mais avançados com todas as ferramentas de que os alunos precisam. Esses recursos permanecerão disponíveis no Campus Virtual, uma plataforma na qual podem ser baixados e consultados a qualquer momento.

Este **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado.
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer equipamento, fixo ou móvel, com conexão à Internet



*Esta é a sua oportunidade de garantir a proteção das vítimas durante a Ação Humanitária com as ferramentas mais atualizadas"*

“

*Uma capacitação abrangente que o ajudará a fazer a diferença entre Ajuda Humanitária e Ação Humanitária”*

A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se baseia na Aprendizagem Baseada em Problemas, pela qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Aproveite a metodologia avançada proposta pela TECH no âmbito internacional para que possa trabalhar como comunicador social na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento com todas as garantias: o Relearning.*

*Promova o Direito à Informação e à Liberdade de Expressão em comunidades vulneráveis.*



# 02

## Objetivos

Este curso se baseia em uma aprendizagem teórica e prática equilibrada para permitir que os alunos desenvolvam suas habilidades na área de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, elaborando estratégias e ferramentas avançadas por meio das quais eles poderão liderar processos destinados a atender às necessidades básicas dos cidadãos em regiões vulneráveis. Isso será feito com o benefício da perspectiva mais atualizada sobre esse assunto disponível no mercado.





“

*Os objetivos do curso o tornarão especialista na gestão avançada dos processos de formulação, acompanhamento e avaliação de ações humanitárias”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional solidário
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver es espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



*Torne-se uma referência na contribuição para a democratização da comunicação nos países em desenvolvimento".*





## Objetivos específicos

---

- ◆ Identificar os processos de formulação, acompanhamento e avaliação das ações de cooperação para o desenvolvimento, de modo que eles tenham uma compreensão completa do que é um projeto de cooperação
- ◆ Desenvolver uma visão global sobre a natureza, perspectiva e objetivos das ações de cooperação para o desenvolvimento
- ◆ Analisar e avaliar o significado das prioridades setoriais e geográficas da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, identificar os eixos estratégicos que orientam as políticas e ações de cooperação, os setores de atuação e os instrumentos para sua implementação
- ◆ Promover o debate e a reflexão sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de políticas e ações de cooperação e estratégias que visem melhorar sua qualidade e eficácia
- ◆ Conhecer as metodologias de desenvolvimento de projetos e dominar as habilidades técnicas para a identificação, formulação, planejamento, programação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação para o desenvolvimento
- ◆ Ter a capacidade de compreender a fundo o contexto e a natureza das ações de ajuda humanitária
- ◆ Avaliar o processo e o resultado final dos diferentes projetos de cooperação para o desenvolvimento
- ◆ Capacitar comunicadores sociais que possam aplicar seus conhecimentos em diferentes níveis
- ◆ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes estatísticas, técnicas e ferramentas informáticas para organizar informações selecionadas e planejar relatórios, análises e ações de desenvolvimento e cooperação
- ◆ Realizar uma reflexão ética sobre a cooperação, a informação, as imagens e sua aplicabilidade em contextos específicos e fontes de informação

# 03

## Direção do curso

Como acontece em todos os programas, a TECH contou com os principais especialistas para ministrar este curso. O corpo docente tem uma extensa experiência profissional na área de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, trabalhando em diferentes campos. Assim, eles dão ao curso uma abordagem multidisciplinar que ajudará o aluno a lidar com as diferentes perspectivas da Ação Humanitária ou da Comunicação Social.





“

*Suas referências no curso serão professores de prestígio que tenham participado de grandes projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em diferentes áreas”*

## Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.

Em resumo, Piotr Sasin possui uma sólida formação acadêmica, com um Mestrado em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional, bem como uma Graduação em Etnologia e Cultura Antropológica, ambas obtidas na Universidade de Varsóvia, na Polônia. Assim, suas pesquisas se concentraram na cooperação internacional e no planejamento sustentável em contextos de crises humanitárias.



## D. Piotr, Sasin

---

- ♦ Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- ♦ Diretor de País na People in Need
- ♦ Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- ♦ Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- ♦ Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- ♦ Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

“

*Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Diretora convidada



### Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

## Direção



### Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro 'Principeso cara de beso'
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento



UNITED NATIONS  NATIONS UNIES



## Professores

### Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

### Dra. Marisa Ramos Rollón

- ♦ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ♦ Chefe do Setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ♦ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e

Estudos Latino-Americanos pela UCM

### Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ♦ Diretora do CFCE em Montevideu
- ♦ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diploma Superior em Cooperação Sul
- ♦ Diploma em Ação Humanitária pelo Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial pela Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

### Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri



**Sra. Cristina Córdoba**

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

“

*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo programático deste curso foi elaborado com base em uma duração de 300 horas. No entanto, não será necessário que o aluno cumpra horários de estudo específicos, pois ele poderá administrá-los conforme sua conveniência, de modo que não interfiram em sua atividade profissional. Para isso, o aluno terá todo o conteúdo educacional à sua disposição 24 horas por dia, desde o primeiro dia, complementado por vídeos, diagramas interativos, masterclasses ou exercícios de autoavaliação.



“

*Este programa é adaptado às suas necessidades para que você possa acessar os últimos avanços em Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento com apenas um dispositivo conectado à Internet”*

## Módulo 1. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Ações humanitárias
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. O que é Ação Humanitária
    - 1.1.2.1. Conceito e definições
  - 1.1.3. Definição de humanitário
  - 1.1.4. Qual é a finalidade da ajuda humanitária
  - 1.1.5. objetivos da Ação Humanitária
  - 1.1.6. Beneficiários da Ação Humanitária
  - 1.1.7. Conceito de socorro
  - 1.1.8. A ajuda de emergência
    - 1.1.8.1. Linhas de atuação para assistência de emergência
  - 1.1.9. Ajuda Humanitária
    - 1.1.9.1. Diferenças entre a ajuda humanitária e a ação humanitária
  - 1.1.10. Conclusões
  - 1.1.11. Bibliografia
- 1.2. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. História da Ação Humanitária
    - 1.2.2.1. Humanitarismo moderno
    - 1.2.2.2. Evolução
  - 1.2.3. Princípios Éticos e Operacionais da Ação Humanitária
  - 1.2.4. Princípios humanitários
    - 1.2.4.1. Dilemas que surgem
  - 1.2.5. Humanidade
    - 1.2.5.1. Definição e dilemas
  - 1.2.6. Imparcialidade
    - 1.2.6.1. Definição e dilemas
  - 1.2.7. Neutralidade
    - 1.2.7.1. Definição e dilemas
  - 1.2.8. Independência
    - 1.2.8.1. Definição e dilemas
  - 1.2.9. Universalidade
    - 1.2.9.1. Definição e dilemas
  - 1.2.10. Conclusões
  - 1.2.11. Bibliografia
- 1.3. Conteúdo e objetivos específicos da Ação Humanitária I
  - 1.3.1. Introdução
  - 1.3.2. Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
    - 1.3.2.1. O humanitarismo clássico e o novo humanitarismo
    - 1.3.2.2. Vinculação de emergência e desenvolvimento
  - 1.3.3. Abordagem VARD
    - 1.3.3.1. Conceito de continuum e contiguum
  - 1.3.4. Ação Humanitária e VARD
  - 1.3.5. Preparação, mitigação e prevenção
  - 1.3.6. Redução de vulnerabilidades e fortalecimento das capacidades
  - 1.3.7. Bibliografia
- 1.4. Conteúdo e Objetivos específicos da Ação Humanitária II
  - 1.4.1. Proteção às vítimas
    - 1.4.1.1. O direito ao asilo e ao refúgio
    - 1.4.1.2. Interferências humanitárias
  - 1.4.2. Supervisão/acompanhamento internacional do respeito
  - 1.4.3. Depoimento e denúncia das violações dos Direitos Humanos
  - 1.4.4. A pressão política (Lobby) das ONGs
    - 1.4.4.1. Acompanhamento e presença internacional
  - 1.4.5. Ação política de alto nível
  - 1.4.6. Códigos de conduta
  - 1.4.7. Projetos ESFERA
    - 1.4.7.1. Carta Humanitária
    - 1.4.7.2. Normas Mínimas
    - 1.4.7.3. O Padrão Humanitário Principal
    - 1.4.7.4. Avaliação da Ação Humanitária
    - 1.4.7.5. Por que avaliar a ação humanitária?
  - 1.4.8. Bibliografia

- 1.5. Atores da Ação Humanitária
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. Quais são os atores da ação humanitária?
  - 1.5.3. A população afetada
  - 1.5.4. Os governos afetados
  - 1.5.5. ONGs
  - 1.5.6. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
  - 1.5.7. Governos doadores
  - 1.5.8. Agências humanitárias da ONU
  - 1.5.9. A União Europeia
  - 1.5.10. Outros atores
    - 1.5.10.1. Entidades do setor privado
    - 1.5.10.2. Os meios de comunicação
    - 1.5.10.3. Forças Militares
  - 1.5.11. Bibliografia
- 1.6. Principais desafios dos atores e da Ação Humanitária
  - 1.6.1. Introdução
  - 1.6.2. A Cúpula Humanitária Mundial
    - 1.6.2.1. A Agenda para a Humanidade
  - 1.6.3. As principais necessidades de olhar para o futuro
  - 1.6.4. Aumentar o peso e a capacidade dos atores locais
    - 1.6.4.1. Carta para Mudança
  - 1.6.5. Desafios organizacionais para as ONGs em nível internacional
  - 1.6.6. A necessidade de considerar questões humanitárias como uma questão global, por parte das Nações Unidas
  - 1.6.7. Bibliografia
- 1.7. OCAH O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários
  - 1.7.1. Objetivos
  - 1.7.2. Organização das Nações Unidas
  - 1.7.3. ONU e Ação Humanitária
  - 1.7.4. O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários OCAH
    - 1.7.4.1. A origem da OCAH
    - 1.7.4.2. A evolução da OCAH
    - 1.7.4.3. A reforma humanitária de 2005
    - 1.7.4.4. A abordagem de agrupamento
    - 1.7.4.5. Os instrumentos de coordenação da OCHA
    - 1.7.4.6. A Missão da OCAH
    - 1.7.4.7. Planos estratégico da OCAH 2018-2021
  - 1.7.5. Bibliografia
- 1.8. O Escritório de Ação Humanitários OAH
  - 1.8.1. Objetivos
  - 1.8.2. Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
  - 1.8.3. Ação humanitária espanhola
  - 1.8.4. AECID O Escritório de Ação Humanitários (OAH)
  - 1.8.5. O Escritório de Ação Humanitários (OAH)
    - 1.8.5.1. Os objetivos e funções da OAH
    - 1.8.5.2. O financiamento da OAH
  - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. Estratégias Comparativas de Ação Humanitária para o Desenvolvimento
  - 1.9.1. Objetivos
  - 1.9.2. Introdução
  - 1.9.3. A participação da Espanha na Cúpula Humanitária Mundial
    - 1.9.3.1 Tendências na cúpula do Escritório de Ação Humanitária da AECID
  - 1.9.4. O V Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
  - 1.9.5. O projeto START
    - 1.9.5.1. Objetivos e propósitos do projeto START
    - 1.9.5.2. A equipe do projeto START
  - 1.9.6. Conclusões
  - 1.9.7. Bibliografia

## Módulo 2. Comunicação social e transformadora

- 2.1. Fundamentos da Comunicação
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. O que é comunicação?
    - 2.1.2.1. Conceito e definição
  - 2.1.3. Objetivos, públicos e mensagens
  - 2.1.4. Direito à informação e comunicação
    - 2.1.4.1. Liberdade de opinião e de expressão
  - 2.1.5. Acesso e participação
  - 2.1.6. Breve panorama dos meios segundo a tipologia
    - 2.1.6.1. Imprensa escrita
    - 2.1.6.2. Rádio
    - 2.1.6.3. Televisión
    - 2.1.6.4. Internet e redes sociais
  - 2.1.7. Conclusões
- 2.2. Comunicação e poder na era digital
  - 2.2.1. O que é o poder?
    - 2.2.1.1. O poder na era global
  - 2.2.2. Notícias falsas, monitoramento e vazamentos
  - 2.2.3. Meios de comunicação públicos
  - 2.2.4. Mídias comerciais
    - 2.2.4.1. Grandes conglomerados na Europa
    - 2.2.4.2. Grandes conglomerados na América Latina
    - 2.2.4.3. Outros conglomerados
  - 2.2.5. Meios alternativos
    - 2.2.5.1. Evolução da mídia alternativa na Espanha
    - 2.2.5.2. Tendências atuais
    - 2.2.5.3. O problema do Financiamento
    - 2.2.5.4. Jornalismo profissional / Jornalismo ativista
  - 2.2.6. Iniciativas para a democratização da comunicação
    - 2.2.6.1. Exemplos na Europa
    - 2.2.6.2. Exemplos na América Latina
  - 2.2.7. Conclusões
- 2.3. Comunicação e cooperação internacional
  - 2.3.1. A comunicação social
    - 2.3.1.1. Conceito
    - 2.3.1.2. Temáticas
  - 2.3.2. Atores: associações e centros de pesquisa
    - 2.3.2.1. Movimentos sociais
  - 2.3.3. Redes de colaboração e intercâmbio
  - 2.3.4. Cooperação, educação para a transformação social e comunicação
    - 2.3.4.1. Tipos de comunicação das ONGs
  - 2.3.5. Códigos de conduta
    - 2.3.5.1. Marketing social
  - 2.3.6. A educomunicação
  - 2.3.7. O trabalho com mídias alternativas
  - 2.3.8. O trabalho com os meios de comunicação públicos e comerciais
  - 2.3.9. Comunicação e cooperação em tempos de crise
    - 2.3.9.1. Impactos técnicos e laborais
    - 2.3.9.2. Impactos nos movimentos sociais
  - 2.3.10. Tensões entre o jornalismo profissional e o jornalismo ativista
- 2.4. Comunicação e igualdade de gênero
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Conceitos fundamentais
  - 2.4.3. Mulheres nos meios de comunicação
    - 2.4.3.1. Representação e visibilidade
  - 2.4.4. Produção de mídia e tomada de decisões
  - 2.4.5. A Plataforma de Ação de Pequim (Capítulo J)
  - 2.4.6. Comunicação feminista e linguagem inclusiva
    - 2.4.6.1. Conceitos básicos
  - 2.4.7. Como identificar e evitar os estereótipos
  - 2.4.8. Guia, boas práticas
  - 2.4.9. Exemplos de iniciativas
  - 2.4.10. Conclusões



- 2.5. Comunidade e desenvolvimento sustentável
  - 2.5.1. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
    - 2.5.1.1. Proposta e limites
  - 2.5.2. O Antropoceno
    - 2.5.2.1. Mudança climática e desenvolvimento humano
  - 2.5.3. Comunicação da NGDO sobre "desastres naturais"
    - 2.5.3.1. Cobertura regular nos meios de comunicação
  - 2.5.4. Possibilidades de Incidência das ONGDs
  - 2.5.5. Defensoras e defensores do meio ambiente na América Latina
    - 2.5.5.1. Os dados: ameaças e mortes
  - 2.5.6. Como as ONGs para o Desenvolvimento podem comunicar o trabalho dos defensores?
- 2.6. Comunicação e migração
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. Principais conceitos e dados
  - 2.6.3. O discurso do ódio e sua base
    - 2.6.3.1. Desumanização e vitimização
  - 2.6.4. Necropolítica
  - 2.6.5. Cobertura regular nos meios de comunicação
  - 2.6.6. Redes sociais, WhatsApp e embustes
  - 2.6.7. Possibilidades de Incidência das ONGDs
    - 2.6.7.1. Como reconhecer os preconceitos
    - 2.6.7.2. Superando o Eurocentrismo
  - 2.6.8. Boas práticas e diretrizes sobre comunicação e migração
  - 2.6.9. Conclusões
- 2.7. Comunicação e construção da paz
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. Jornalismo de paz X Jornalismo de guerra
    - 2.7.2.1. Características
  - 2.7.3. Um breve panorama histórico de belicismo
  - 2.7.4. Comunicação sobre conflitos armados e processos de paz
  - 2.7.5. Jornalistas em conflitos armados
  - 2.7.6. Possibilidades para as ONGs para o Desenvolvimento
    - 2.7.6.1. Mudança de foco para a solução
  - 2.7.7. Pesquisa e diretrizes
- 2.8. Educomunicação para caminhar
  - 2.8.1. Introdução
  - 2.8.2. Pedagogia e educação popular
  - 2.8.3. Alfabetização midiática
  - 2.8.4. Projetos de educomunicação
    - 2.8.4.1. Características
    - 2.8.4.2. Agentes
  - 2.8.5. Comunicação em massa para a mudança social
    - 2.8.5.1. O componente de comunicação em outros projetos
  - 2.8.6. A importância da comunicação interna nas ONGs para o Desenvolvimento
  - 2.8.7. Comunicação aos parceiros e colaboradores
  - 2.8.8. Conclusões
- 2.9. Cultura digital e ONGs de desenvolvimento
  - 2.9.1. Introdução
  - 2.9.2. Mudanças de paradigma e novos espaços
    - 2.9.2.1. Características e principais atores e redes
  - 2.9.3. A tirania do clique
  - 2.9.4. A imposição da brevidade
  - 2.9.5. Participação dos cidadãos na sociedade digital
    - 2.9.5.1. Mudanças de solidariedade e ativismo na cultura digital
  - 2.9.6. Promover a participação das ONGs para o Desenvolvimento nos espaços digitais
  - 2.9.7. A Indicadores comunicação 2.0 nas ONGs para o Desenvolvimento
  - 2.9.8. Conclusões
- 2.10. Na prática
  - 2.10.1. Introdução
  - 2.10.2. Elaboração de plano de comunicação organizacional
    - 2.10.2.1. Introdução plano de comunicação
  - 2.10.3. Planos de comunicação para projetos e ações
  - 2.10.4. Conteúdo básico e erros comuns em sites
  - 2.10.5. Planos de publicação em redes sociais
  - 2.10.6. Gestão de crises e questões não programadas de mídia social
  - 2.10.7. Sujeito, verbo e predicado
    - 2.10.7.1. Recordando noções
  - 2.10.8. Conclusões

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

*Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”*



*Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.*



*Através de atividades de colaboração e casos reais, o aluno aprenderá a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.*

## Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“*Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os alunos de Direito pudessem aprender a lei não apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem entre todas as universidades online do mundo.*

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Práticas de habilidades e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.

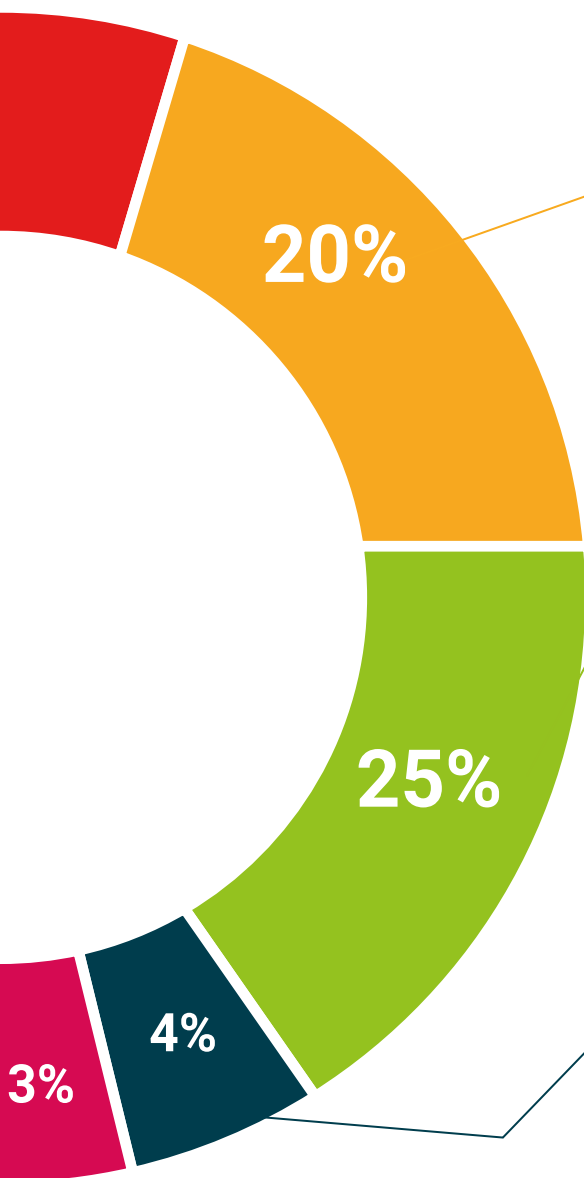


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







#### Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



#### Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



06

# Certificado

O Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba o seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**

Modalidade: **online**

Duração: **12 semanas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentável

**tech** universidade  
tecnológica

### Curso

Ação Humanitária e  
Cooperação Internacional  
para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Curso

Ação Humanitária e  
Cooperação Internacional  
para o Desenvolvimento